
APRESENTAÇÃO

Neste Número Especial de 2018, a Revista GeoPantanal publica os trabalhos aprovados no I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável / IV Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento, com o tema “Interdisciplinaridade e Desenvolvimento Rural Sustentável”, ocorrido entre 22 e 25 de novembro de 2017, na cidade de Marechal Cândido Rondon - Paraná. O evento é uma realização do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon, em conjunto com a Universidade Federal do Paraná e a Embrapa Pantanal.

O evento, baseado na metodologia dialógica através de Mesas Temáticas de debates, discussões e apresentação de pesquisas em forma de Grupos de Trabalho (GTs), teve como objetivo de contribuir na construção e sistematização de conhecimentos na área do desenvolvimento rural sustentável; divulgação científica das produções acadêmicas de pós-graduação, experiências extensionistas pautadas na sistematização dos saberes e conhecimentos relacionadas às áreas multidisciplinares do conhecimento da extensão, desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade rural; incentivar a construção da rede de cooperação técnica e

científica internacional entre Brasil e demais países da América Latina e da Europa e Intensificar a interdisciplinaridade e a transdisciplinariedade através da articulação das diversas áreas do conhecimento científico e suas inter-relações com a práxis (teoria e prática) sobre as realidades empíricas do desenvolvimento rural sustentável.

Os Coordenadores Gerais do evento foram os professores Dr. Alvori Ahlert, Dr. Wilson João Zonin; Dr. Alfio Brandenburg, Dra. Adriana Maria de Grandi e Dr. Alberto Feiden, que contaram com a colaboração de uma variada comissão organizadora composta com professores e pesquisadores da Unioeste, UFPR, Embrapa, Unila, UFFS e demais instituições apoiadoras. O evento contou com apoio financeiro da Itaipu Binacional, Fundação Araucária, Pro Reitoria de Extensão da Unioeste - PROEX, Copagril, Sicredi. Prefeitura de Marechal Cândido Rondon e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/PAEP, que viabilizou a participação de pesquisadores da América Latina.

Destaca-se a presença de pesquisadores palestrantes do evento: Eduardo Delgado Assad (EMBRAPA/FGV); Alfonso Torres Carrillo (Colombia); Nelton Miguel Friedrich (Brasil); João José Passini (Itaipu Binacional); Eng. Agr. Ivan D. Raupp (Emater); Douglas F. Kunz (Bio-labore). - Eng. Agr. Genésio Seidel (Copagril); Dimas Floriani (UFPR); Maria Manuela de Moraes (Universidade de Évora – Portugal); Rodrigo Cupelli (Itaipu); Luis Elvin Domínguez-Granda (ESPOL/Equador); Oscar Spinoza (Facultad de Ingeniería Agronómica FIA-UNE, Paraguay); Hugo Cesar Duarte Armoa (Universidad Nacional Del Este – PY); Alfio Brandenburg (UFPR); Grupo Montevideo – AUGM (Rede de Universidades Públicas da América do Sul). - Prof. Gerónimo Laviosa González (Reitor – UNE, Paraguay); Prof. Dr^a. Gladis Renees de Souza Sanches (CASLA/CEPIAL); César Adrián Ramirez Miranda (Universidad Autónoma de Chapingo - México) - Marcela Hebe Gonzales (CPROA/Altervida - Argentina); Valter Bianchini (Diretor da FAO/ONU); Vanderley Ziger (Presidente Infocos e Unicafe Nacional).

O I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável / IV Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento debateu os conceitos, ações e estratégias de trabalho que envolve a pesquisa em desenvolvimento rural sustentável. A palestra de abertura, nomeada “Clima: Impactos para a sustentabilidade e a produção de alimentos”, proferida por Eduardo Delgado Assad (EMBRAPA/

FGV), conectou pesquisadores nacionais e internacionais, assim como as demais Mesas Temáticas, com palestras que abordaram temas como: “Saberes Populares e suas Sistematizações: desafios para o Desenvolvimento Rural Sustentável”; “Práticas Extensionistas Interdisciplinares e sustentáveis”; “Interdisciplinaridade e Gestão de Águas”; “Mulheres e Desenvolvimento Rural Sustentável” e “Agroecologia, Interdisciplinaridade e Desenvolvimento Rural Sustentável”. Também firmou-se parcerias entre universidades cujos grupos de pesquisa se dedicam ao tema em questão; oportunizou aos pós-graduandos vínculos com pesquisas interdisciplinares sobre o desenvolvimento rural sustentável em nove Grupos de Trabalho/Grupos Temáticos.

Como resultado do evento, a presença de 313 participantes, oriundos de 10 países (Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Bolívia, Chile, Equador, México e Portugal), representantes de 13 Estados do Brasil (de Rondônia ao Rio Grande do Sul) e mais de 30 Instituições de Ensino Superior presentes, demonstrando a abrangência e diversidade de pesquisas e participantes.

Sobre os Grupos de Trabalho (GT's), foram 9 ao todo que abordaram variados temas ligados ao Desenvolvimento Rural Sustentável. No “**GT1 – Territórios, Redes e Desenvolvimento**”, coordenado pelos professores Dr. Marcos Aurélio Saquet, Dr. Adilson Francelino Alves, Dra. Marta Botti Capellari e Dr. Tarcisio Vanderlinde, debateu-se processos de desenvolvimento centrados em redes curtas e longas, comparando-se diferentes iniciativas e se destacando a importância dos territórios, da proximidade e da identidade, a partir dos seus valores econômicos, políticos, culturais e ambientais.

No “**GT2 – Inovações Tecnológicas, Agroenergia e Gestão**”, abordou-se pesquisas e trabalhos envolvendo inovações tecnológicas na agricultura familiar, agroecológica e agroindustrial; Processos de inovação na gestão das propriedades, entidades ligadas à agricultura familiar e gestão de políticas públicas, bem como suas aplicações; Empreendedorismo e tecnologia social no meio rural; Matérias primas com potencial de produção de energia e processos de produção de energia e produtos energéticos no meio rural. Esse GT foi coordenado pelos professores Dr. Armin Feiden, Dra. Adriana Maria De Grandi e Dr. Geysler Rogis Flor Bertolini.

O “**GT3 – Agroecologia**”, coordenado pelos professores pesquisadores da Embrapa, Dr. Alberto Feiden (Embrapa Pantanal); Renato

Linhares de Assis (Embrapa Agrobiologia) e Milton Parron Padovan (Embrapa Agropecuária Oeste), recebeu trabalhos que englobaram a relação entre sociedade e natureza, enfocando o desenvolvimento rural e urbano feitos em bases agroecológicas, sobre educação do campo com enfoque nos princípios da agroecologia; o uso e conservação dos recursos naturais, (solo, água, biodiversidade, energia), numa perspectiva de preservação de ativos ecossociais para o alcance da soberania alimentar, no reconhecimento de recursos genéticos locais e sua forma adequada de utilização e preservação; o manejo de agroecossistemas sustentáveis que contribuam para a produção em bases agroecológicas, seja no campo da substituição de insumos, mas, principalmente, na perspectiva mais avançada de manejo e no redesenho de agroecossistemas (animais, vegetais, silvipastoril, sistemas agroflorestais, sistemas aquáticos); na construção do conhecimento agroecológico que revelem caminhos para a efetivação do diálogo de saberes entre técnicos(as) e agricultores(as) nos processos de inovação agroecológica; no uso da homeopatia na agropecuária como ferramenta de construção da agroecologia, além de outros temas que possam contribuir para a construção do conhecimento agroecológico.

Coordenado pelos professores Dr. João Edmilson Fabrini, Dr. Dirceu Basso, Msc. Elemar Cezimbra (UFFS) e Dr. Djoni Roos, o **“GT4 – Movimentos Sociais, Reforma Agrária e Resistência no Campo”** apresentou trabalhos envolvendo temas de Reforma agrária e assentamentos rurais; Estado e políticas públicas de Reforma Agrária; Os movimentos sociais no campo; Violência no campo; O debate agrogênero versus agricultura camponesa/familiar; Conflitos e disputas territoriais pelo acesso à terra e água; Organizações camponesas e indígenas de luta e resistência; Conflitos relacionados ao meio ambiente e uso de agrotóxicos; A questão agrária no Brasil e conflitos agrários em espaços de fronteira.

O **“GT5 – Educação Ambiental e Gestão de Bacias”** abordou um eixo de trabalhos relacionados aos processos educativos fundamentados em referenciais que discutem a Educação nos seguintes enfoques: Espaços de construção de saberes, fazeres e sentires; Ética, ciência e sustentabilidade; Ética, bioética e meio ambiente; Cidadania e desenvolvimento de sociedades sustentáveis; Promoção da ética da vida e da cultura da paz; Interculturalidades, inclusão social e interreligiosidade; Juventude, coletivo de jovens, intergeracionalidade e meio ambiente;

Redes de educação ambiental; Perspectivas e tendências epistemológicas, praxiológicas, axiomáticas e metodológicas da Educação Ambiental; Educação no campo, para comunidades tradicionais e povos indígenas; Educação inclusiva, e para a acessibilidade, direitos humanos, da terra e justiça ambiental; Educação ambiental, meio ambiente e saúde; Educação ambiental para a proteção das águas; Educação para a agroecologia, economia campesina e economia solidaria; Cidades sustentáveis, seguras e resilientes; Educação ambiental formal, não formal e informal. O GT5 foi coordenador pelas professoras Dra. Irene Carniatto, Dra. Marli Renate von Borstel Roesler e Dra. Isabel Tamara Pedron e pelo professor Dr. Alвори Ahlert, todos docentes da Unioeste.

Já o “**GT6 – Gestão das Águas na Produção de Alimentos**”, coordenado pelos professores Dr. Aldi Feiden e Dr. Altevir Signor, teve como ementa o tema de Gestão de bacias hidrográficas, usos múltiplos e suas prioridades regionais, uso e reuso de água na produção de alimentos, aquicultura e efluentes agroindustriais. Discutiu-se temas voltados à gestão das águas e ao uso múltiplo dos recursos hídricos e discutir ações concretas envolvendo o setor público e os diferentes usuários, assim como ações de âmbito local, regional e nacionais internacionais que promovam o uso racional e sustentável deste patrimônio natural. Os trabalhos buscaram apresentar soluções e inovações sócio-tecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável e permitam a produção de alimentos com utilização da água e ou a produção em ambientes aquáticos.

Coordenado pelas professoras Dra. Luciana Oliveira de Fariña e Dra. Kérley Braga Pereira Bento Casaril, o “**GT7 – Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) com Ênfase nas Questões de Saúde**” discutiu temas relacionados às condições de acesso e, por conseguinte, de consumo aos alimentos. Para tanto, se consideram os aspectos que tratam da produção limpa, sem veneno (agrotóxicos), ou ainda sem o uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) (sementes transgênicas) cujo objetivo é a manutenção do equilíbrio ambiental. As práticas alimentares saudáveis, bem como o consumo consciente também serão debatidas vez que se infere que estas contribuem para uma existência digna considerando o contexto de desenvolvimento integral do ser humano. O GT se preocupou ainda em discutir como as políticas públicas podem ser consideradas ferramentas sustentáveis para garantir o abastecimento, a comercialização

e o consumo de alimentos como importância estratégica e decisiva para a efetividade da SSAN.

Com o objetivo de reunir pesquisas voltadas ao patrimônio cultural e aos saberes tradicionais relativos ao universo das ruralidades, o **“GT8 – Educação do Campo; Patrimônio Cultural e Saberes Tradicionais; Gênero e Ruralidades”**, coordenado pela Dra. Nelza Mara Pallu, Dra. Romilda de Souza Lima e Msc. Mario Ramon Villalba (UNILA) abordou as dinâmicas de repasse dos saberes – inclusive, aquelas que envolvem a oralidade; Relações intergeracionais; O patrimônio cultural alimentar e suas relações com o território; Discussões de gênero e ruralidade. Abordou-se, também, as pesquisas relativas aos aspectos teóricos e metodológicos da Educação do Campo.

Por fim, o **“GT9 – Extensão Rural e Cooperativismo de Economia Solidária”** teve como objetivo reunir e discutir pesquisas, estudos e experiências voltadas à agricultura familiar, suas dinâmicas, organização, mercados, sucessão familiar, demandas, desafios e sua inclusão econômica, social e digital, através dos temas de cooperativismo de economia solidária e comercialização, assim como a extensão rural, suas ações, atuações, inovações, metodologias e experiências. Nesta abordagem, este GT também discutiu as políticas públicas de apoio a produção e comercialização que envolvem os temas supracitados, em estudos e discussões sobre suas concepções, desenvolvimento, abrangência e resultados, sobretudo, dialogar sobre as contribuições que estas experiências trazem para o desenvolvimento rural sustentável. O GT9 teve como coordenadores: Dr. Wilson João Zonin, Dr. Clério Plein, Dr. Nardel Luiz Soares da Silva, Dr. Dirceu Basso e Dr. Valdecir José Zonin (UFFS).

Dentro dos 9 Grupos de Trabalho (GTs) foram recebidos 223 artigos que foram avaliados pelas comissões científicas de cada GT e colaboradores das instituições parceiras ao evento, os quais 200 foram aprovados para publicação nos Anais do Evento e 17 foram selecionados para publicação neste Número Especial da Revista GeoPantanal.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Fábio Corbari
Editor convidado